

Entrevista com Paulo Orlando, líder dos Palikur
(aldeia Kumene, 29 de outubro de 1982)

| |
|-----------------|
| CEDI - P. I. B. |
| DATA 07/07/86 |
| COD PL 012 |

Nos não somos moradores daqui, nos viemos do alto Amazonas, viemos p
por aĩ Marajõ, viemos abaixando até por aĩ ,Macapã, Amapã, Araguari, de-
pois viemos todinhos por aqui morando e fomos perseguidos pelos homeens
brancos aĩ fomos descendo prã caã para baixo até chegar Calçoene e Cuna-
ni. De Cunani a Cassiporê, de Cassiporê a Oiapoque, de Oiapoque então
viemos pra ca, ai aqui ficamos. A história diz que nos ficamos muitos
anos aquino Urucauã .Palikur era muito numeroso, ocupava daqui ao Cas-
siporê até Oiapque e de lá espalhou até Caiena. Depois teve uma ~~gu~~ guerra
ra com os Galibi de Caiena. Não os daqui que não são Galibi ,são Maraone-
nes, Galibi são aqueles, nos chamamos eles de Rie ,aqueles da Guiana.
Os Galibi da Guiana, quando os Palikur eram muito numerosos habitavam
de Calçoene até Oiapoque, tivemos uma primeira guerra com os Galibi .Os
Galibi são homens também guerreiros e muitos anos ficaram guerreando,
guerreando até que acabaram os Palikur .Palikur acabou também com Galibi
.Então nos ficamos o resto aqui no Urucauã .Esses Karipuna daí vieram do
baixo-Amazonas .Não são do Curipi, vieram de la também. Ficaram no Curipi
Esses índios do Kumarumã não são Galibi nos chamamos por aqui Maraones.
Eles não são os verdadeiros Galibi, por isso perderam a língua e nos con-
tinuamos observando, quer dizer, guardando nossa língua sempre até agora.
E, por sinal, a gente sabe escrever nossa língua , o Palikur, e eu não
quero que perca também ,por isso meu desejo é de criar uma escola bilin-
gue.

- Quantas pessoas sabem escrever e ler a língua Palikur?

Tem 25 adultos.

Agora nos ficamos aĩ, ficamos morando no rio Urucauã .O resto que ficaram
foi crescendo. Até um século atrás Palikur chegou até 1000 pessoas. De-
pois veio uma epidemia e acabamos .Diminuimos, ficamos 70000 para baixo.
Teve anos que cresce, aĩ outras doenças, talvez sarampo.

Mas aĩ o Palikur foi perseguido pelos homens brancos no tempo do Portugues
que caçava , aqueles homens bandeirantes ,eles caçavam nos. Chegou os ho-
mens brancos aĩ, naquela ilha chamada Maxicã, chamava. Isso lá fã com qua-
se dois séculos ,150 anos mais ou menos ,no tempo que o Português ainda
tava em Macapã aqueles mandaram. Aĩ eles chegaram aĩ numa festa, na tradi-
ção dos índios, eles estavam dançando uma festa, festa que durava uma se-
mana, todo mundo tava lá bebendo e se divertindo e nessa bebedeira ,tava
porre de caxixi (explica ingredientes do caxixi...). Nisso tavam se diver-
tindo, os homens brancos se aproveitaram ,prenderam muita gente, levaram
para Belém, então naquela época meu avô foi descido nessa tropa. El

Escola

foi rapazinho ,foi com 16 anos, passou uns quantos anos e ele veio lá de Belém e era velinho,Então ele se casou la em Belém, com uma civilizada ,trouxe os filhos dele,trouxe a senhora dele, foi infeliz que a senhora dele chegou e morreu. Ele também faleceu, o filho dele continuou ; ainda mostrou , fiz conhecer a familia dele que era indio aqui, ele falava bem o português ,meu avo.Mas ele chegou ,mais ou menos com 65 anos...minha mãe contava isso.

-E naquele tempo vocês moravam na terra firme ou no campo?
Morava em terra firme, mas assim espalhado ,não tinha vila assim.

-Como era?

Era assim separada a casa.Por exemplo, aqui eu morava com um irmão, tinha duas casas sô, nessa cada se minha filha ou a filha de meu irmão casasse fazia outra casa ..La uma familia, la outra..A gente não podia fazer vila grande, ficava com medo dos Galibi , da guerra que eles tiveram.

-Aí ficavam dispersos?

Ai ficava disperso sô para poder evitar ; ficava com medo do homem branco que prendeu eles muito, levava tudo escravizar.De lá morava assim.Não tinha machado não tinha terçado, não tinha nada: machado deles era feito de barro ,terçado também de barro, também o ralo de ralar mandioca.Bem, agora naquela época era muito bravo, indio que mata mesmo.Mas depois dessa guerra que deixou os Palikur quase arrasado quase sem ninguém, depois foi crescendo.E antigamente eles tinham assim muitas culturas antigas,por exemplo, como colares,artesanato, eles faziam muito, trabalhavam muito.

-Se pintavam?

Pintura era sô de urucu, as vezes do leite daquele pau chamado ada -- minã, uma qualidade de pau que tem um leite ,cozinha a casca dele numa panela ,fica vermelho,tipo esmalte.Há dois tipos qualidade de leite de pau: o adaminã e outro.

-E agora não se pintam mais?Faz tempo que não se pintam?

Tá fazendo 12,13 anos já.

-Porque?

É porque não deu mais. Porque não convem mais a gente se pintar,muito trabalho, tem que ta fazendo muito trabalho.Essas coisas assim a gente não ta trabalhando, sô tá assim vida de folgado,mas hoje em dia a gente tá metido em sol quente, trabalhando, pesado, sabe: mandioca..

-Os antigos tinham uma vida folgada?

É. Eles tinham uma vida folgada: fazia uma roçinha, pronto. A vida deles é caçar. Por ano eles trabalhavam tres meses. A época da roça eles entravam, mes de julho, agosto, setembro, terminava derrubar, aí outubro, novembro, dezembro era férias todo. Iam comer aí pra baixo se espalhavam pegavam tracajá, jacaré, caçar passáros, caça mesmo eles come. Vão lá, chegam, eles vivem à vontade na beira do rio, vivem de férias, folgados.

-Agora não é mais assim?

Não, a vida deles, tomar banho, comer e beber, depois dormir. Aí quando chega o plantio depois que completa os tres meses, sobe para plantar roça, trabalha tres meses de novo pro plantio, aí não tem mais. Aí a vida é tomar caxixi, fazer festa de Turé, com maracá. Muita qualidade de tipo de dança. Então era isso. Naquele tempo, não tinha roupa. Roupa era só vestido de pena que a gente fazia. As tangas das senhoras também de penas e de casca daquele tauari, teciam, teciam também de algodão. Pros homens era também aquele calimbe, um cinto grande feito de algodão, o pano também de algodão, eles colocam.

-Como mudou? Foi derrepente?

Foi por causa da civilização. A civilização entrou aí eles encontravam mais facilidade de comprar o tecido feito, já não dá mais trabalho. Aquela pedacinho de pano de um metro, um metro e meio passava uma semana tecendo, as vezes duas semanas tecendo aquilo. É bom, dura muito. Muito forte. Nunca rasga, tecido mesmo.

Acharam melhor. Mais com facilidade, passaram a comprar roupa e aí passaram a se vestir. Agora, em comparação com a outra vida, mudou.

.-Mudou tudo?

Guardamos a língua e o costume

-Como é o costume?

Costume de viver aqui é de índio mesmo, ainda temos aquele mutirão.

-E as famílias, como são organizadas, os yune?

As famílias. Por exemplo você é raça do waiwi yune é separado. Se é raça do Uocabo yune é separado. O waiwi yune não se pode casar com outro waiwi yune. O uocabo yune casa com outro. (não dá para transcrever, ver a lista de clãs no Expedito e Nimuendajú....).

-Quando um rapaz se casa tem que ficar com o sogro?

Vai morar com o sogro.

-Tem que ficar lá muito tempo?

Vai ficar até que. Depende do casamento. Pode ficar permanentemente. Se a mulher dele agradar. Se o sogro também agradar. Quer morar com pai, aí vai morar com o pai.

-Como era a chefia antigamente?

subis féucá

Tinha um só chefe.

-Como chamava, em Palikur?

Yaptiu : só um. Antigamente eles tinham um tal chamado Yaptiu .

Depois pouco tempo quando frances penetrou ,eles passaram a chamar Capitão ,mas no tempo antigo era Yaptiu ou Ikiwa

→ Historia mais recente: da conversão do Sr. para protestante

Isso era 12 anos atrás

)- Foi aí que mudou tudo

'E.Porque nos era uma vida muito precaria.M os nunca podia sair

Aqui nunca foi se lembrando o governo,nunca.

- E no tempo do SPI, do Djalma?

Nunca se ~~alixam~~ lembrou.Tinha posto não dava apoio muito pouco mesmo.Bem , quando foi um dia os missionarios chegaram .~~Eu~~ Eu não conhecia quem era missionario ninguém conhecia nada.A gente via assim civilizado ,pensava que era homem qualquer.Entao eles chegaram ai; vieram aqui ,queriam conhecer.Ai o Djalma me trouxe e disse: -"Olha Paulo, eu tenho americano que quer trabalhar com vocês,ele quer traduzir a lingua!" Entao ele trouxe aquele americano ,o tal Haroldo Green, eu morava lá encima no cemiterio,no lugar chamado Wapi .Quando foi uma hora dessas ,Djalma veio."Ele ~~viu~~ veio aprender a lingua de vocês" "Ele vai lecionar tambem,vai ser bom para vocês , para toda a comunidade" . Não tinha vila ainda.Eu morava só aqui com meu irmão .Ai falei com ele...ele tinha autorização da FUNAI,ele queria um pedaço de terra, pra mim dar pra ele. Ai, eu disse: " voce vai fazer sua casa ali!" ele fez a casa dele .Começou a perguntar , a estudar a lingua ~~ex~~ e tal. Depois que ele passou uns 8 meses aqui, ele viajou para os Estados Unidos. Entao ele tinha que passar um ano nos EUA. Enquanto ele estava nos EUA chegou o missionario Gleen Johnson. Missionario Pentecostal.Começou a pregar o Evangelho e eu não sabia se era assim um homem de Deus. Pra mim

era hom em só cõvilizado .M as depois quando veio, veio com o ser-
gento Wilson da Assembleia de Deus e disse "Paulo, esses homens são
servos de Deus" Eu disse : - "Eu não sei. Eu sei que Deus fez a ter-
ra, não sei onde é que mora. ". Ele disse: " Esses hom ens são ser-
vos de Deus, são portadores da palavra de Deus. Queria que voce desse
permissao para ele dirigir um culto " - "Eu nao sei o que voces querem
fazer mas eu posso dar para voces."

Ai nos tavamos numa festa aqui, tinha gente brigada aqui dentro de
minha casa e um queria ~~atirar~~ atirar no outro, queria cortar outro, ai
nao se aguentavam .Ai chegaram 9 horas, quando foi 9 e meio eles di-
rigiram o culto , ai fui la escutar o Evangelho. Enttao ai ele me con-
vidou ,fui para la. Um bocado de gente porre foi pra la, a, eu fiquei
assim com vergonha,sabe, de ver homem bebado tudo assim sujo de caxixi
babando, andando caindo.Ai disse : "Nao vao nao"...

Ai chegavam na porta da casa do Americano e diziam, nao vai entrar
nao, eu nao conheço quem é esses homens. Ai me pediu e disse: "Olha
Seu P aulo, deixa eles entrar assim mesmo".Ai eu deixei entrar.Eu
tava tambem assim meio meio de cachaça ,de caxixi .Nao entendi nada
mesmo. A segunda viagem nao peguei nada, a terceira tambem nao.Ai eles
começaram comigo, me ensinando a biblia, mostrando como a gente pode
ler.Eu tava lendo a biblia, mas nao estava entendendo nada.Nao sabia
qual era o significado,pra mim era uma historia so. Ai eu lia tambem
sempre a historia de Jesus, a vida de Jesus, de Maria, da mãe dele,
ai fui lendo, fui lendo, eles me ensinavam sempre como é que eu devia
ler,como devia pensar. Ai eles foram me contando.Jesus filho de Deus,
morreu pela humanidade (..) e disse : "Minha gente filho de Deus não ce-
nhego nao"(..) Disse : "Agora voce deve conhecer a biblia, como é a
vida de Cristo,para que esse homem veio , filho de Deus". Foram
embora e me deixaram com a biblia e eu comecei a ler, eu gosto de
ler, eu lia e quanto mais eu entendia, as palavras escritas na biblia,

enfim gostando, fui gostando. A quarta vez eles vieram, ai os dois homens aceitaram Jesus, tres casados, nao a terceira vez . Ai a quarta vez eu aceitei tambem. Quando eu aceitei , ai eu fui saber. Parece que Deus tinha assia pena de mim, abriu meu entendimento para saber. Ele tinha um filho que tinha dado como dom gratuito , e, depois me deu aquela vontade de falar para os outros tambem. Ai quando o missionario Gleen Johnson novamente veio, pela quinta vez, me deu vontade de tambem falar para os outros de Cristo , eu ~~XXXXXX~~ com egava a entender alguma coisa. Mas e o fogo mesmo que me dava de ~~XXXXX~~ falar. Era o unico jeito. Ai o Gleen Johnoson me disse : " Voce ja esta falando".

- Eu disse : " Entendo mesmo vontade, agora Jesus vai me usar " - "Assim voce vai receber muitas bençoes para seu povo. Esse lugar ta esquecido pelos hom ens, mas Jesus nao esta esquecendo voces. Deus conhece, ele conhece, ele ama voces. " - Ai , eu digo: " Ta bem,"

Passaram tres dias. Decidiu muita gente: aceitaram Jesus.

- Ai o Sr. se tornou Pastor?

Ele orou, me abençoou e eu prometi tomar conta do trabalho. Uma frente de trabalho. Ai eu gostei. Ai o pastor disse: "Olha, esse lugar ta esquecido ,mas Deus ja achou esse lugar. Esse povo tava escolhido, foi achado por Deus e agora ele vai fazer muita coisa. Voce vai ver , Paulo. Vai vir chefe, professoras, enfermeiro. e tudo. E voces vao passar a viver unidos .Vao fundar uma vila aqui."

- Ele disse isso ?

Ele que disse. "Prque eu vou pra America , quando eu voltar ja vai ter essa vila fundada. "Falou. " E vai vir tudo pra ca. ^voce pode aceitar, se o governo mandar professora, recebe/ Escola , recebe, enfermeiro, recebe, isso e para o bem da comunidade"

- Porque primeiro voces nao queriam?

Nao, nao queria escola, nao queria nada

- "Porque?

Porque a historia dos antigos, os meus avos diziam que se a professora

lecionasse escola, aqui todos os meninos que fossem aprender iriam ser escravos do governo. Era isso, soldado, mandar pra guerra, matar. Era ai. Mas e uma supersticao muito ignorante, muito atrasada. Penso assim. Mas eu ja vinha assim ha muito tempo pensando na ~~SITUACAO~~ situacao de meu povo, no desenvolvimento do meu povo, no crescimento de meu povo, eu queria que eles saisses da ignorancia. Nao tinha educacao. Eu queria que meu povo conhecesse que e educacao.

(vira fita)

(Haroldo nao tinha permissao para pregar, os outros missionarios tinham..)

Nao pregou evangelho porque nao tinha autorizacao, os outros tinham tiveram porque eram mensageiros mesmo. A FUNAI deu autorizacao.

Para o Haroldo deu permissao so para traduzir a lingua. Estudar a lingua e ensinar tipo bilbingue Palikur e Portugues e depois traduzir a biblia de portugues para Palikur. Depois que traduzida e que vai ensinar, pregar a biblia na lingua Palikur.

- Como o Haroldo saiu daqui?

Foi coisa de uma politica. Como essa assembleia de Deus que foi cuidar daqui. Foi por ~~INTERMEDIO~~ intermedio dos missionarios, dos pastores da Assembleia de Deus que trouxe esses povo Palikur, transformaram em homens, agora reconhecem o bem do mel. O povo Palikur tinha uma vida muito atrasada, era um povo que comia gente, muito bravo. Entao o unico jeito para resolver o caso deles, resolver nosso problema, e Deus.

Dai por intermedio deles, enquanto o Haroldo foi para os Estados Unidos, os missionarios Glenn Johnson trabalhou. Tinha uma vila. A casa dele tava aqui. Mas ele nao desencorajou, ele continuou na missao

dele, estudando a lingua, estudando ate que ele fez cartilha traduziu a biblia, ia terminar, so faltava imprimir. Estao colocando a biblia ilustrada.

- O Sr. entao ainda era pastor da Igreja Pentecostal?

E. E todo o povo tambem . E tudo, todos esses irmaos ~~ax~~ aqui sao de Assembleia de Deus

- Ate hoje?

ate

- Não teve outra igreja?

Nao .Teve essa. A seita do Haroldo,mas ele estava ajudando, colaborando.Depois quando entendi a biblia que Deus me revelou , as duas seitas nao podiam brigar, tinham que trabalhar em conjunto com o povo de Deus. Entendi assim. Entendi assim que quando o Glenn Johnson chegou, o Haroldo saiu pra America,ele pregou o evangelho .Entao reconciliou o povo para com Deus e depois ele serviu como boca de Jesus, como boca de Deus. Entao ele trouxe muita gente para Jesus e depois quando ele voltou encontrou ai a igreja, ja tinha a igreja, de madeira. Mas nao desentorajou, continuou trabalhando, estudando, traduzindo a biblia e ai entendi que ele era a mac de Jesus.

- E o que modificou aqui ? O missionario disse que tinha que modificar alguma coisa?

Nao .Porque nos achamos que nos deviamos mudar. Aqui o problema e que a FUNAI dava pouco valor a nosso artesanato. Depois que passou do SPI para FUNAI veio aqui, ~~zazza~~ mandou fazer um posto. Fazia muito artesanato.Quando chegou o chefe Cicero, no tempo do General Ismarth ,ele mandou fazer, que a FUNAI ia comprar. Indio ate agora sabe fazer mas nao faz porque nao dao valor para isso.Fizeram muito (..) um monte, tudo quanto e tipo (..) A FUNAI nao quiz comprar.

Fixou com a metade para vender. Quiz vender ,nao vendeu ,entao ela mandou de volta. Muito indio fixou desanimado. Nao vamos mais fazer esse negocio. Nao fizeram mais. Agora noss passamos para mandioca .Vamos trabalhar.

-Estao vendendo aonde a mandioca?

A mandioca, vendemos aqui na cidade de Oiapoque, Clevelandia, Saint Georges.

- E onde paga melhor?

Na Guiana, paga muito melhor. Aggra ja ta dando 120 Cr. o kilo em Saint Georges enquanto que do nosso lado da 60 Cr. Entao'e por isso.

- E alem da mandioca, vendem outra coisa?

Peixe, passaro, jacare,muito pouco , como tracaja, tucunare e de epoca.

- Nos cruzamos com muita gente que esta saindo.Eles vao voltar?

Tem um bocado de familias que foi pra la. Olha ai. Tao pra Guiana. Estao deixando aqui porque o governo nao da assistencia. Foi isso que eu estava falando para o padre. A FUNAI tem um projeto , tem dinheiro para fazer campo. Mas quando chega aqui, faz trabalhar e depois cade o dinheiro, nao ~~XXXXXX~~ pagou.

Chgou dinheiro para fazer plantacoes de arroz e milho. Nos fizemos, dias roças de arroz. O dinheiro ninguem ganhou nada, cade?

- E a serraria?

Agora teve um projeto com serraria. Mas o Roberto(?) disse que nao ia mais fazer a serraria. Nos queriamos mas no tempo do chefe Batista ele fez um relatorio, para levantarmos a serraria. Parece que ja saiu o dinheiro. Parece que e 3.000.000 Cr. Agora Rodolfo chegou, o chefe da ajudancia.Mudou: nao ia mais fazer porque serraria nao ~~XXXXXX~~ rende. Mai mudar, passar para pescaria.

atendida 2012

- A FUNAI vai dar a verba?

E. Disse que já saiu. Agora disse que queria fazer uma pescaria em vez de serraria. Queria equipe para montar um frigorífico. Não dá. Montar um frigorífico aqui. Só basta o índio pescar uns dois três dias, acaba esse peixe todinho. O jacaré, tracaça, tucunare vai acabar e pronto. Eu disse: " não eu não concordo de jeito nenhum!" ~~XXXX~~ - "Então vamos fazer a pista: tem 1.000.000 de Cr. ".

Ai nos reunimos, eu fui falar com Francisco e o Dr. Roberto e disse: "Olha, o pessoal quer assim: se o dinheiro é para ajudar os índios, se é para ele, então eles vão ficar com empreitada. Vão receber e fazer empreitada eles mesmos, poder receber o dinheiro" - "Não ".

Não sei porque. A FUNAI só vai dar arroz, o dinheiro vai servir pra outra coisa, pra comprar outras coisas. Eu digo, quem vai comprar?

- Qual é o projeto que vocês acham melhor, o projeto mais importante para vocês?

Se o governo quiser ajudar a gente mesmo, o índio Palikar' e assim, se o dinheiro vier para ajudar a comunidade, se é para fazer o campo, então o povo fica com a empreitada, vão trabalhar.

- Ai eles vão ganhar?

E, vão ganhar. Já duas vezes. Toda vez que o dinheiro sai. ~~XXX~~ Olha, saiu 2.000.000 Cr., comprou o barco, máquina de arroz, e motor de 3 HP. E o dinheiro? Fizeram a casa de arroz, foi a comunidade que tirou madeira, fez tudo, não recebeu nada. Mas ele consta no relatório, disse que pagou os índios.

- Então, o que vocês querem mesmo e ter empreitada. E além do campo de pouso?

Agora nos vamos querer o tal de criação de bovino. Para vender , ter leite e vender.

A gente fica assim de um jeito..O índio ele quer ver uma coisa se e para ajudar, nao e para dizer;"Olha, o dinheiro de voces tem ai para fazer tanto." Ai pega a mao da gente pra trabalhar e o dinheiro que vem, cade?

-Voces querem o dinheiro?

Para comprar roupa, ajudar a comunidade

- A cantina. Esta aberta a todos ou precisa ser socio? Ser socio. Essa ali. A cooperativa antiga foi a falencia.

-Porque?

Por causa de politica. Foi a falencia ha dois anos, eu me reconciliei com minha religiao , agora vou trabalhar.

-Tinha saído da religiao. Porque?

Me disgustei um pouco. Nao queriam me apoiar. Os líderes da seita. Depois que GreenJohnson foi embora para Alaska, eu fiquei sem condições ,sem apoio ,sem nada. Nem os pastores de Oiapoque nao vinha pra ca. Sao preguiçosos mesmo. Depois fiquei com Green. Fiquei com ele. Ai eu senti uma politica. Senti que a seita dele queria colocar uma igreja dele ai. Ai eu digo : nao. Eu queria trabalhar em uniao .Eu quero que seja proveitoso. Nao consegui por a seita aqui.

→ Entao o Sr. voltou quando?

Eu passei cinco anos desviando fora (ficou aqui)

- (Palikur saindo para a Guiana..)

O Palikur, a FUNAI ajuda so um pouquinho, muito pouco. La na Guiana, nao e nem brasileiro, sao estrangeiro e eles aceita muito bem, tratam muito bem ,igualmente como ele e.

- Chegando la tem que tirar documento para se tornar francês?

Agora estão fazendo

- E vocês estão tirando?

Eles pedem primeiro o certificado de nascimento do Brasil, aí tem outro de lá, francês, aí cada na lei do francês, aí vai ganhar. Se vou fazer uma roça grande, vou ganhar, ganhar da roça, recebo sementes, ajuda, além da produção, etc.

- O Sr. já morou lá?

Já fui convidado duas vezes. Eu não fui porque minha mulher não quis ir. Fui convidado em 1964 pelo governo para ir chefiar os índios de lá. iam dar uma bolsa de estudos para mim, para minha senhora, 4 anos, quando voltava de lá, ia ganhando como cacique, como capitão dos índios, ia casar na lei do francês, ia ganhar um terreno. Aí disse pra minha mulher, vamos estudar dois anos em Ciença e mais três na França, vamos voltar como chefe.

- Quem foi a pessoa que convidou?

Esta no Saint Laurent, um tal de Paulo.

E por isso que o governo aqui não dá apoio. Isto vendo que dão mais apoio lá. Matrícula os filhos na escola, aí o governo francês faz o casamento dele, faz o pai dele ganhar mensalmente, a mulher, os filhos na escola, ganhando, pronto. Com pouco tempo o índio já tem um terreno lá que o índio facilita pra ele. Ajuda até na compra de mercadoria, como motor.

- E esse Paulo, quem era?

Ele era representante do governo francês

- Veio até aqui na vila?

Não. Lá em Saint Georges. Ele veio mas o Djalma proibiu, fez voltar do Tipoca. Djalma disse: "Eu sei que você vai ganhar e tudo, mas aqui

voce tem mais liberdade, tem muita terra, tem tudo aqui ...!"

A mulher disse : " Eu fui criada no mato, livre, quando quero tomar banho, eu tomo, quero assar peixe, isso..."

- La não e assim?

Nao. La'e cidade como Belem. Ai fui para Oiapoque , ele tava la.

Ele disse : " Eu preciso de um homem desse, eu sei que voce esta na liderança , vai me servir, o governo vai ajudar. " E disse:

"Voce não quer casar com essa mulher (uma india aculturada que vivia la)". Eu disse : " Por enquanto, eu agradeço, nao aceito".

→ Nao sabe o nome inteiro dele?

Nao (discussao em Palikur com a esposa..)

- Quem e o chefe dos Palikur de la?

E o Augusto la Bonte. Eu tenho uma filha la.No Village Indien.

Esse chefe e daqui, foi pra la em 1959. Todos foram daqui, tinha 300 dois anos atras.

-Tem familias que estao voltando?

Nao. Eu consegui voltar umas cinco familias q^{ue} estao ai. A familia Narcise. Consegui no tempo (interrupção)

No tempo que o Expedito era chefe do SPI. Ele tinha uma boa conversa comigo.

(troca de fita, fita 5,face1)

...Enquanto o Urucaua nao melhorar, enquanto o governo , a FUNAI nao melhorar , o indio vai acabar saindo tudo.E e verdade, estao ababando mesmo.Tao saindo mesmo. Eu tava contando pro Joao Batista do ASTER, disse " Nao posso fazer nada, porque a FUNAI nao ta fazendo nada, nao quer desenvolver um trabalho bom pra comunidade"

- Como seria um trabalho bom?

Seria desenvolvido por nos mesmos. Se o dinheiro viesse para gente, a gente mesmo. E e por isso que a confusão aconteceu com a cooperativa. Porque a cooperativa veio na mão do índio não podia fazer o que bem entendia. Foi a falência, passei dois anos, não tinha nada dentro. Quando me reconciliei com minha religião voltei, disse, agora vou trabalhar.

Fui lá no Major Porto, comandante do Exército, tenho crédito com ele, emprestou 14.000 Cr. Ai comecei com dez socios. Vendemos a mercadoria. Faltou. Cheguei lá, o comandante tinha mudado. O novo não tava desse jeito para ajudar. Ele tinha me apresentado pra Dona Maria Bezerra, que o dia que me apresentasse pra ela, Paulo Cacique Palikur, que abrisse um crédito pra mim.... Ai cheguei lá. E disse : "Dona Maria, eu quero comprar. Comprei 15.000 Cr. Ela disse, eu não conheço"

)))

Estrada com João

Vai ser melhor com o ramal do Urucua. A gente vai direto ate Oiapoque. Vai ter um carro , não se sabe ainda quem vai dar. Já tem invasão.? E a fiscalização?

Isso ai a gente vai pensar, a reserva não vai ficar assim. Se ficar, as pessoas vão tirar madeira, e preciso ir lá fiscalizar
